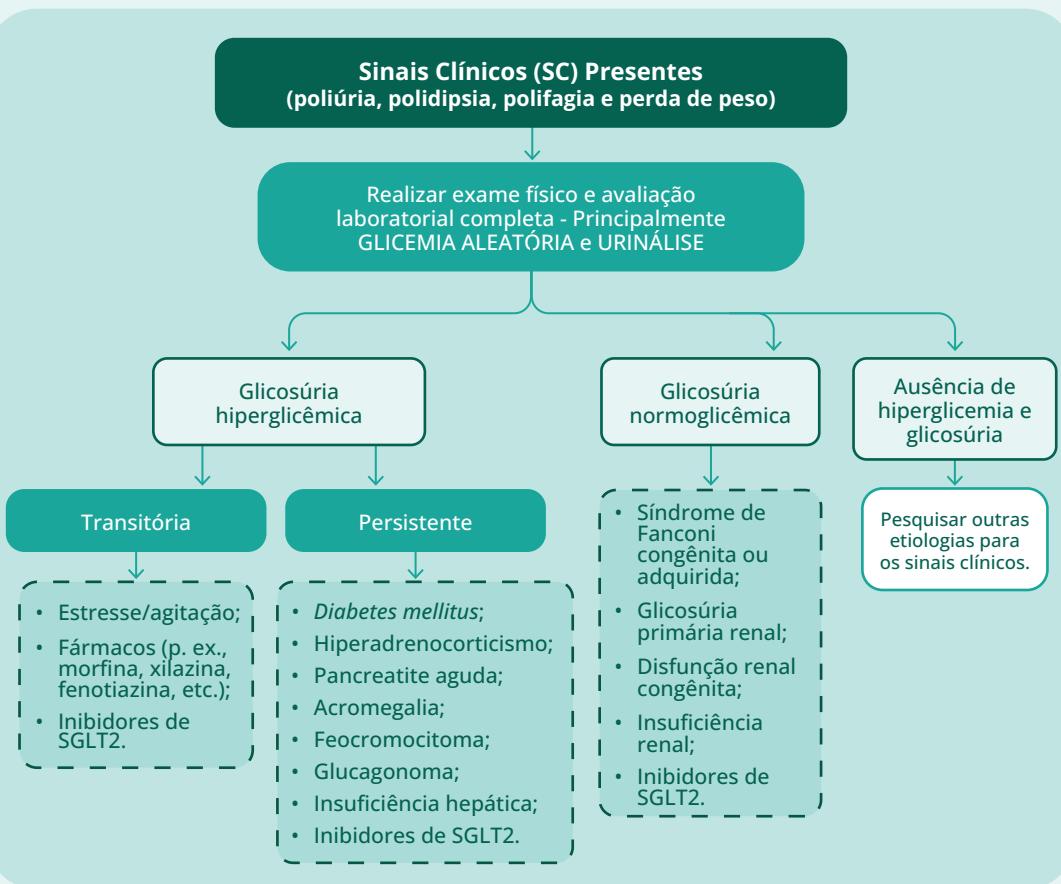


PÂNCREAS ENDÓCRINO

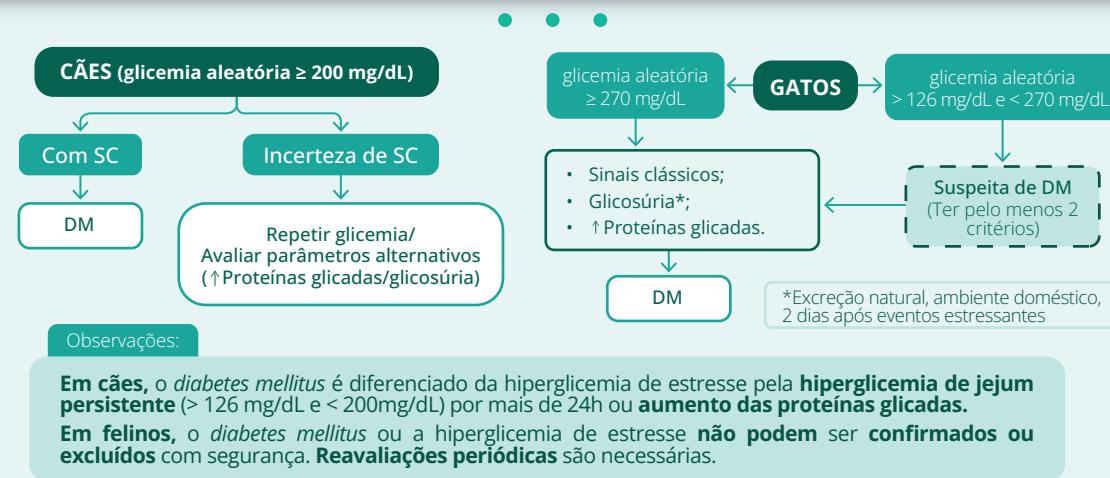
O *diabetes mellitus* (DM) é a doença de maior ocorrência em se tratando de doenças do pâncreas endócrino. Abaixo fluxograma para direcionamento do diagnóstico.



GLICOSE E URINÁLISE



O DIAGNÓSTICO DE DM baseia-se principalmente nos sinais clínicos persistentes associados a HIPERGLICEMIA ALEATÓRIA E GLICOSÚRIA: essas alterações são altamente sugestivas de *diabetes mellitus*.



FRUTOSAMINA



Ferramenta útil no DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DA DM. Reflete os NÍVEIS MÉDIOS DE GLICEMIA nos últimos 14 A 21 DIAS.

Vale lembrar que a frutosamina é um composto formado pela LIGAÇÃO DA GLICOSE ÀS PROTEÍNAS DO SANGUE. Sendo assim, é necessária a AVALIAÇÃO CONCOMITANTE DE PROTEÍNAS SÉRICAS (em especial a albumina), afim de EVITAR ERROS NA INTERPRETAÇÃO DO EXAME.

-
- *Diabetes mellitus*;
 - Hiperglicemia prolongada;
 - Hiper cortisolismo;
 - Medicamentos.

-
- Hipoglicemia prolongada;
 - Hipoproteinemia;
 - Hipertireoidismo.

HEMOGLOBINA GLICADA



A dosagem de HEMOGLOBINA GLICADA (HbA1c) é uma FERRAMENTA COMPLEMENTAR no DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DE DM.

De acordo com o TEMPO DE MEIA-VIDA DAS HEMÁCIAS, a dosagem de HbA1 reflete o VALOR MÉDIO DE GLICOSE nos últimos 110 DIAS EM CÃES e 70 DIAS EM GATOS.

-
- Hiperglicemia persistente;
 - *Diabetes mellitus*;
 - Hiperadrenocorticismo;
 - Eritrocite.

-
- Em geral, sem relevância clínica;
 - Insulinoma;
 - Anemia.


 MATERIAL
 COMPLEMENTAR

As principais doenças relacionadas ao pâncreas exócrino compreendem a pancreatite e a insuficiência pancreática exócrina (IPE), alguns exames laboratoriais são usados para diagnosticar essas doenças.

AMILASE E LIPASE • Jejum 12 horas

As mensurações séricas de AMILASE E LIPASE possuem BAIXA ESPECIFICIDADE E SENSIBILIDADE para o diagnóstico de pancreatite, pois detectam as ENZIMAS tanto oriundas DO PÂNCREAS quanto de OUTROS TECIDOS. Além disso, por terem eliminação renal, a diminuição na taxa de filtração glomerular gera o aumento da circulação dessas enzimas. Desse modo, aumentos nas atividades séricas NÃO SÃO ESPECÍFICAS PARA LESÕES PANCREÁTICAS.

Testes mais recentes, como IMUNORREATIVIDADE PANCREÁTICA DA LIPASE (PLI), são MAIS SENSÍVEIS E ESPECÍFICOS que lipase e amilase no diagnóstico de pancreatite.



- Pancreatite;
- Redução da TGF;
- Glicocorticoide (endógeno ou exógeno) - lipase;
- Doença gastrointestinal;
- Hepatopatias;
- Neoplasias.



- Sem relevância clínica.

LIPASE PANCREÁTICA ESPECÍFICA QUANTITATIVA • Jejum 12 horas

É um EXAME LABORATORIAL específico que determina QUANTIDADE EXATA DA LIPASE PANCREÁTICA no sangue. Ele é utilizado para DIAGNOSTICAR E MONITORAR PANCREATITE e OUTRAS DISFUNÇÕES PANCREÁTICAS de forma MAIS PRECISA do que os testes qualitativos.

É um ENSAIO CONFIÁVEL, RÁPIDO e útil para a DETEÇÃO DE PANCREATITE de MODERADA A GRAVE em cães e gatos.

PLI

cPL (Cães): 0 a 200 µg/L.
 fPL (Gatos): 0 a 3,5 µg/L.

cPL (Cães): 201 a 399 µg/L.
 fPL (Gatos): 3,6 a 5,3 µg/L.

cPL (Cães): > 400 µg/L.
 fPL (Gatos): ≥ 5,4 µg/L.

Normal
 Baixo risco de pancreatite

Suspeito
 Pode indicar pancreatite leve ou necessidade de mais exames

Alta suspeita de pancreatite

TRIPSINA IMUNORREATIVA (TLI) • Jejum 12 horas

É o exame laboratorial MAIS SENSÍVEL E ESPECÍFICO para o DIAGNÓSTICO DE INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA EXÓCRINA (IPE).

